

# X ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

## SABERES DOCENTES: UM ESTUDO DE CASO NO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA, NA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ (UVA)

Fabiana Ferreira Batista<sup>1</sup>; Lídia Azevedo de Menezes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduada em Pedagogia MSEP (Movimentos Sociais e Educação Popular)– Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA. Especialista em Gestão Ambiental pelo Instituto Federal do Ceará – IFCE e Pós-Graduada em Gestão e Docência na Educação Superior pela Universidade Estadual do Ceará – UVA. E-mail: [fabianaferreirabatista2@hotmail.com](mailto:fabianaferreirabatista2@hotmail.com). <sup>2</sup>Doutora e Mestre em Educação Brasileira pela Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Ceará (UFC). Especialista em Psicopedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Pedagoga pela UVA. Professora do Curso de Especialização em Gestão e Docência da Educação Superior, pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) / Sobral-Ceará. E-mail lidia\_educacao@yahoo.com.br.

### RESUMO

Este artigo teve como objetivo analisar os saberes docentes de professores bacharéis dos cursos de Direito, Administração e Ciências Contábeis da Universidade Estadual Vale do Acaraú, em Sobral, Ceará. O aporte teórico se deu em Freire (1996), Tardif (2002), Pimenta (2002), Morosini (2001) dentre outros, por acreditar que suas obras subsidiam reflexões relevantes para a discussão neste estudo de caso. A metodologia adotada privilegiou a abordagem qualitativa das análises acerca dos dados obtidos na pesquisa, através do questionário misto aplicado a professores bacharéis do curso de Direito, Administração e Ciências Contábeis da Universidade Estadual Vale do Acaraú. Como resultado do estudo, foram identificadas duas vertentes: a primeira destaca que os saberes docentes dos professores pesquisados, são prioritariamente pautados pelas experiências profissionais adquiridas, e a segunda aponta que os saberes pedagógicos são construídos a partir da realização de cursos de especialização, mestrado e doutorado. Diante deste cenário, os resultados da pesquisa apontam e ao mesmo tempo confirmam que os saberes pedagógicos dos professores bacharéis decorrem de ações isoladas e processos fragmentados de construção e reconstrução ao longo do exercício da docência e consideramos que estes elementos constituem aspectos que necessitam ser superados através de um contínuo aperfeiçoamento visando à melhoria da qualidade da educação superior.

**Palavras-chave:** Educação Superior. Saberes Docentes. Professores Bacharéis.

### 1 INTRODUÇÃO

A formação de professores vem sendo percebida como uma questão primordial nas redes, nos sistemas, nas licenciaturas, nas universidades e também nas iniciativas individuais, que apontam uma nova vertente de preocupação que é a formação do professor no Bacharelado. Com uma formação continuada geralmente desenvolvida em modelos de cursos intensivos em breves períodos que se anunciam como preparação profissional, ou em cursos de *Lato Sensu* ou ainda *Stricto Sensu*, os professores adentram o magistério, em muitos casos, sem a formação específica, como acontece com a docência nos bacharelados onde se situa grande número de profissionais liberais lecionando.

Neste sentido, a preocupação em pesquisar a formação do professor bacharel para o ensino universitário deu-se por se tratar de cursos que não possuem em sua matriz curricular disciplinas com o aparato didático e pedagógico voltados para a docência, portanto acreditamos que a dificuldade do trabalho docente seja um entrave para o processo de ensino/aprendizagem dos alunos.

Visando o aprofundamento do estudo, elegemos como sujeitos da pesquisa os docentes bacharéis dos cursos de Direito, Administração e Ciências Contábeis da Universidade Vale do Acaraú, e como problematização da pesquisa a ser investigada, foi: quais saberes docentes subsidia a prática dos professores bacharéis dos referidos cursos?

Esta pesquisa teve seu percurso norteado pelo seguinte objetivo geral: analisar os saberes docentes de professores bacharéis dos cursos de Direito, Administração e Ciências Contábeis da Universidade Estadual Vale do Acaraú.

## **2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Como procedimentos metodológicos o artigo contou com a investigação do tipo estudo de caso, de natureza qualitativa. Para obtenção dos dados empíricos, utilizamos como instrumentos a pesquisa bibliográfica e o questionário misto com os professores dos cursos CCSA da UVA, outro tipo de questionário que pode ser aplicado, e que apresentam questões de diferentes tipos: respostas abertas e fechadas, a coleta e seleção de análise do material já publicado a respeito do tema. Esse tipo de pesquisa, também denominada pesquisa secundária (MARCONI; LAKATOS 2009), proporciona uma excelente oportunidade ao pesquisador de refletir e organizar as informações publicadas em relação ao tema para, assim, construir seus próprios saberes.

Na tentativa de conhecermos os sujeitos da pesquisa, detalharemos os perfis destes, para um melhor entendimento do estudo. Os professores pesquisados foram dois docentes bacharéis de cada curso do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual Vale do Acaraú (Direito, Ciências Contábeis e Administração). Os docentes possuem idade entre 28 a 55 anos e se encontram lecionando no magistério superior entre os períodos de 3 a 22 anos de experiência. A escolha dos profissionais não seguiu um padrão pré-determinado, portanto são professores do quadro de profissionais efetivos e substitutos.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO A PARTIR DE UM OLHAR SOBRE A DOCÊNCIA NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES BACHARÉIS**

No questionário respondido pelos professores bacharéis, foi possível perceber que todos os sujeitos pesquisados, responderam que não possuíram durante suas formações acadêmicas, disciplinas relativas a saberes pedagógicos e didáticos. Portanto, evidencia-se a ausência de aporte metodológicos na matriz curricular dos referidos cursos, como subsídio para a prática educativa.

Com objetivo de descobrir se os professores sentiram ou sentem dificuldade na prática docente, 50% dos entrevistados respondeu que sim, e concluíram:

*“A metodologia do ensino superior foi algo que tive que aprender sozinho ou na pós-graduação.”* Professor F.

*“Sinto falta de uma capacitação pedagógica ou treinamento pelo menos semestral, para esse tema pedagógico.”* Professor B.

Os demais professores que afirmaram que não, entraram em contradição quando questionados se além dos conhecimentos específicos da área, necessitariam de desenvolver saberes docentes, afirmaram que sim e apontaram a didática como elemento que mais sentem falta para a prática docente. Eis a fala dos professores:

*“Sim, principalmente a didática e métodos de avaliação para os alunos.”*

Professor B.

*“Sim, conhecimentos pedagógicos para a elaboração correta de um planejamento em sala de aula e os conhecimentos necessários em licenciatura.”* Professor D.

Ao analisar as falas dos professores, percebemos a real necessidade de se pensar em um novo modelo de educação superior, pautado em instrumentos pedagógicos e didáticos, no sentido de apoiá-los em tais deficiências.

Tardif (2002) esclarece que a atividade profissional dos professores deve ser considerada como um espaço prático de produção, de transformação e de mobilização de saberes e, conseqüentemente, de teorias, de conhecimentos e de saber-fazer específicos ao ofício de professor. O autor propõe um repensar das relações entre teoria e prática, pois entende que tanto a universidade como os professores são portadores e produtores de saberes, de teorias e de ações.

Quando lhes foram perguntados se os saberes da experiência contribuem para a prática docente e como, os professores expressaram:

*“À medida que se vai ensinando e repassando os conteúdos, a gente vai adquirindo a prática docente.”* Professor E.

Destacamos na fala do professor E, que usa em seu discurso o termo “repassando conteúdos”, aqui, cabe citar Freire (1996) ao expressar que o ensinar não se limita apenas em transferir conhecimentos, senão também no desenvolvimento da consciência de um ser humano inacabado em que o ensinar se torna em compreender a educação como uma forma de intervir na realidade da pessoa e do mundo.

Outro assunto de extrema relevância a ser abordado foi no tocante ao entendimento das principais dificuldades que o bacharel encontra no exercício da docência. Os professores destacaram aspectos relacionados à falta de preparo teórico e prático na área educacional. Assim se pronunciaram necessidades como:

*“A didática para com o ensino do aluno, despertar o interesse dos alunos para com a matéria e também os métodos de avaliação.”* Professor B.

*“O Bacharel foi formado para exercer atividades e especialidades em campo, portanto é necessário que ele receba treinamento para a docência.”* Professor F.

Tal comportamento nos leva a uma preocupação em relação à formação dos professores para atuar na educação superior e que culmina nos questionamentos propostos por Morosini (2001, p. 11): “quem são (serão) esses novos professores? Estarão preparados didaticamente?”.

Neste cenário, podemos perceber a ausência de um acompanhamento pedagógico aos professores bacharéis em suas atividades e a preocupação dos mesmos em desenvolver metodologias para melhorar o processo de ensino e a aprendizagem dos alunos.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realidade de formação dos interlocutores não apontou uma formação para a docência, o que é esperado na condição de bacharéis, pois reconhecem a ausência de referenciais teórico-práticos que pudessem pautar os saberes pedagógicos necessários ao trabalho docente que desenvolvem onde atuam.

Com relação aos saberes pedagógicos, pudemos mencionar através da pesquisa, como sendo aqueles associados às experiências adquiridas com tempo em sala de aula, onde estas por sua vez, apresentam uma permeabilidade que vai se aperfeiçoando e se reinventando, a partir de situações decorrentes do próprio trabalho docente, bem como nas experiências fora do contexto docente. O que nos leva a concluir que os docentes bacharéis não tiveram nenhuma formação inicial para o exercício do magistério e nem o aparato didático para suas práticas.

Sem dúvida, diante do constatado faz-se necessária uma reflexão crítica acerca do papel social da universidade e criação de propostas sólidas no sentido de repensar os cursos de bacharelado, partindo de sua matriz curricular. Fala-se, portanto aqui, de uma reforma universitária pautada nas reais necessidades de seus formadores e formandos.

Sobremaneira, as universidades e os centros universitários têm responsabilidade social com a formação de professores e com a educação do nosso país. E mesmo em contextos adversos, é possível construir práticas de formação inicial e continuada comprometidas com um ensino de qualidade, que não perca de vista a dimensão ética e política, bem como as discussões e reflexões sobre os fins da prática educativa.

#### REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MOROSINI, M. C. (org.). Docência universitária e os desafios da realidade nacional. In: **Professor do ensino superior: identidade, docência e formação**. 2.ed. ampl. Brasília: Plano Editora, 2001.

PIMENTA, S. G.. Pesquisa e Formação de Professores: Contextualização Histórica e Epistemológica de um Projeto Integrado. In: Valter Soares Guimarães. (Org.). **Formação para o mercado ou para a autonomia? O papel da Universidade**. São Paulo: Papirus, 2006. p. 67-89.

PIMENTA, S. G., ANASTASIOU, L. das G. C. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.